**Respostas à revisão**

**Título**

Recomenda-se utilizar sintomas de ansiedade; sintomas depressivos, pois não são realizados diagnósticos no trabalho.

Feito.

**Palavras-chave**

São apresentadas palavras-chave, contudo, deveriam ser mais adequadas ao estudo. Por exemplo, utilizou-se a palavra-chave "correlação" o que não é representativa do trabalho. Poderia ser utilizado - crianças; sintomas de ansiedade; sintomas depressivos...

Feito.

**Resumo**

Não utilizar o termo "ambos os gêneros", são homens e mulheres, mas não ambos.

Retirado.

**Introdução**

A introdução não deixa claro as variáveis estudadas no artigo, pois em alguns momentos fala de sintomatologia de ansiedade e depressão e em outros de transtornos mentais. Lembrando que os instrumentos utilizados podem apenas indicar sintomas e não diagnósticos. No início, fala-se dos transtornos depressivos e dos de ansiedade, o que está de acordo com a temática estudada. Contudo, mais adiante, fala-se dos sintomas. Tem-se a impressão, lendo o manuscrito, de que a transição entre os termos "transtorno" e "sintomas" não fica clara.

Buscou-se esclarecer tais questões no quinto parágrafo da introdução.

Além disso, há termos ou em desuso ou não tão precisos, como "desordem" e "perturbações".

Foram substituídos.

Neste raciocínio ainda, há a menção a "sintomas/transtornos"; recomenda-se especificar o que se quer dizer, por serem coisas bastante diferentes, embora (claro) relacionadas.

Somente foi deixado “sintomas”.

Na página seguinte se fala de depressão, ansiedade e criatividade. Quando se menciona depressão e ansiedade, se refere a transtornos ou aos sintomas? A literatura dá margem para a dúvida quando usa o termo "depressão", pois ele não especifica se está se falando dos sintomas ou do transtorno depressivo maior; recomendo rever o uso.

Em toda introdução buscou-se especificar a “sintomatologia”, que foi o foco da pesquisa.

Mais abaixo, alterar "ambos os gêneros" para "meninos e meninas", pois os participantes não possuem ambos os gêneros.

Feito.

Na sequência desta frase, fala-se de "relação significativa e positiva", mas não se diz se é fraca, moderada ou forte, precisa constar a força desta correlação. Esta questão aparece também na página seguinte.

Feito.

Logo abaixo, fala-se de emoções positivas e depois em humor positivo. São a mesma coisa? Podem ser intercambiados? Esclarecer.

As “emoções positivas” foram especificadas. Não são as mesmas, por definição teórica dos estudos, presentes no “humor positivo” citado posteriormente.

**Objetivos**

O objetivo geral do estudo aparece, mas os específicos não.

Foram incluídos.

**Método**

*Instrumentos*

Explicar os fatores do TCFI com detalhes, para facilitar o entendimento do/a leitor que não o conhece sobre o que ele efetivamente avalia, e como. Incluir número de questões ou itens.

Feito.

Para o MASC, dizer quantas questões possui.

Feito.

*Procedimentos*

Devem ser apresentados mais detalhes sobre o método de coleta das informações, bem como de quem realizou as avaliações e como foi realizado o levantamento dos instrumentos.

Acrescentado.

**Resultados**

Nos resultados, apresentar em forma de tabela as diferenças de Mann-Whitney para gênero, pois ali apresenta média, DP, valor de U e o p obtido com leitura fácil. Também apresentar o r2 em tabela.

As Tabelas foram modificadas conforme solicitado.

**Discussão**

Na discussão, usar o termo "sintomas depressivos" em vez de "sintomatologia depressiva".

Feito.

**Considerações finais**

Nas considerações finais, recomenda-se que o primeiro parágrafo sintetize e apresente os

principais achados do estudo, de forma clara e resumida, permitindo ao leitor resgatar a essência do manuscrito.

Feito.

O estudo não é de prevalência e não estudou (é o que se depreende) os transtornos, então o texto precisa ser amplamente revisto. Devido às características da amostra, como tamanho e recrutamento, os achados são limitados, sendo necessário problematizar esse aspecto.

Foi retirada das “Considerações Finais” os escritos sobre prevalência.

**Normas APA**

As referências precisam ser revisadas. Por exemplo, a grafia correta do Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais é DSM-5 e não DSM-V. Algumas referências estão com o doi incorreto – Por exemplo: Strauss, H., Hadar, M., Shavit, H., & Itskowitz, R. (1981). Relationship between creativity, repression, and anxiety in first graders. Perceptual and Motor Skills, 53(1), 275-282. doi:10.2466%2Fpms.1981.53.1.275 – deveria ser 10.2466/pms.1981.53.1.275.

Revisadas.